

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro IV – Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus
Módulo IV – A humanidade regenerada

A família: célula fundamental da organização social

Roteiro 4

Objetivos

- * Analisar os conceitos espíritas e não espíritas de família.
- * Explicar as implicações dos laços consanguíneos e espirituais na organização familiar.

PARENTES

XAVIER, F. C. *Fonte Viva* . Pelo Espírito Emmanuel. Cap.156.

“A casualidade não se encontra nos laços de parentela. Princípios sutis da Lei funcionam nas ligações consanguíneas. Impelidos pelas causas do passado a reunir-nos no presente, é indispensável pagar com alegria os débitos que nos imanam a alguns corações, a fim de que venhamos a solver nossas dívidas para com a humanidade.

Inútil é a fuga dos credores que respiram conosco sob o mesmo teto, porque o tempo nos aguardará implacável, constringendo-nos à liquidação de todos os compromissos.[...]

Sem dúvida, a equipe familiar no mundo nem sempre é um jardim de flores. Por vezes, é um espinheiro de preocupações e de angústias, reclamando-nos sacrifício. [...]

Os parentes são obra de amor que o Pai compassivo nos deu a realizar. Ajudemo-los, através da cooperação e do carinho, atendendo aos desígnios da verdadeira fraternidade.

Somente adestrando paciência e compreensão, tolerância e bondade, na praia estreita do lar, é que nos habilitaremos a servir com vitória, no mar alto das grandes experiências.”

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

CONCEITUAÇÃO GENÉRICA

“Grupamento de raça, de caracteres e gêneros semelhantes, resultado de agregações afins. Representa um clã social, um conjunto de pessoas unidas por convicções ou interesses comuns ou por sintonia por identidade, e, pode ou não ser formada por laços consanguíneos.

Uma pequena república fundamental para o equilíbrio da grande república humana representada pela nação.”

FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Cap. 24

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

“O estudo da família pertence ao âmbito da Sociologia e estudiosos dessa ciência consideram a fase atual como um **processo de transformação** por que passa esse agrupamento humano, para adequar-se a um novo contexto social. Enquanto no passado, a família era vista como agrupamento de pessoas ligadas pelos laços da consanguinidade, **o conceito de hoje se ampliou**, considerando os sociólogos que se pode aceitar como família um casal e seus filhos, um casal sem filhos, ou mesmo pessoas que se unem por **afinidade.**”

KOENING, Samuel. *Elementos da Sociologia*. Cap. 14.

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

AFINIDADE

“Afinidade é uma faixa de união em que nos integramos uns com os outros.”

XAVIER, F.C. *Dicionário da Alma*. Org. de Esmeralda C. Bittencourt. Autores Diversos.

*“A associação de interesses (**sintonia**) é regra de conduta que a divina lei de amor impõe naturalmente em toda parte. [...] Cada um de nós conviverá sempre, em toda a parte e a todo tempo, com aqueles com quem se afina.”*

SANT'ANNA, E. *Universo e vida*. Pelo Espírito Áureo. Cap. 5.

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

CONCEITO ESPÍRITA

A Doutrina Espírita redimensiona o significado de família quando associa a esta instituição uma origem divina, que se forma e se amplia respeitando leis universais de afinidades, construídas mediante um incontestável programa de direitos, deveres e responsabilidades coletivas que se ajustem ao histórico espiritual de vida de todos os membros a ela ligados, quer de forma direta quer de forma indireta, seguindo rigorosamente os ditames das Leis Naturais e da Suprema Sabedoria que a tudo e a todos governa.

A FAMÍLIA

Célula fundamental da Organização Social

Onde a origem dos direitos, deveres e responsabilidades que envolve todo um grupo familiar?

Em vidas passadas e na presente existência.

No laboratório da experiência familiar cada um dos elementos que dela faz parte, age, reage e interage conforme o grau evolutivo em que se encontra, mobilizando os recursos intelecto-morais educativos pretéritos e ao alcance na atual oportunidade de vida, proporcionando a cada um de seus membros serem artífices de uma experiência enriquecedora, edificante e libertadora de experiências prévias infelizes.

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

A organização familiar, portanto, a luz da Doutrina Espírita, compreende que no destino e conseqüente processo evolutivo do homem existe algo além das necessidades físicas e emocionais, contempladas pela visão do direito humano, a serem supridas pela família, quando esta toma a real dimensão dentro dos propósitos evolutivos do Espírito Imortal .

“[...] Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família tornam mais apertados os laços sociais: eis por que os laços de família são uma lei da Natureza. Quis Deus, dessa forma, que os homens aprendessem a amar-se como irmãos.”

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Homem primitivo -> EU

Instinto gregário visando a sobrevivência

Satisfação dos instintos

Busca afetiva -> Formação familiar

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Qual seria para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

“Uma recrudescência do egoísmo.”

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 775.

VISÃO ESPÍRITA -> ESPÍRITO IMORTAL

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

OS LAÇOS DE FAMÍLIA E OS PRINCÍPIOS CRISTÃOS

Qual o mais importante registro na Lei divina de dignificação da FAMÍLIA CORPORAL?

“Honra a vosso pai e a vossa mãe a fim de viverdes longo tempo na terra que o senhor vosso Deus vos dará.”

Decálogo: Êxodo, 20:12

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

“O mandamento: ‘Honrai a vosso pai e a vossa mãe’ é uma consequência da lei geral de caridade e de amor ao próximo, visto que não pode amar o seu próximo aquele que não ama a seu pai e a sua mãe; mas o termo ‘honrai’ encerra um dever a mais para com eles: o da piedade filial.

Deus, desta forma, quis mostrar que ao amor se devem juntar o respeito, as atenções, a submissão e a condescendência, o que implica a obrigação de cumprir-se para com eles, de modo ainda mais rigoroso, tudo que a caridade ordena em relação ao próximo em geral.”

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. XIV, item 3.

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

**Qual o mais notório registro do Evangelho a respeito da
FAMÍLIA ESPIRITUAL?**

“Chegaram então sua mãe e seus irmãos e, ficando do lado de fora, mandaram chamá-lo. Havia uma multidão sentada em torno dele. Disseram-lhe: Eis que tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs estão lá fora e te procuram. Ele perguntou: Quem é minha mãe e meus irmãos? E, repassando com o olhar os que estavam sentados ao seu redor, disse: Eis a minha mãe e os meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.”

Mc, 3:31-35 – Bíblia de Jerusalém

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

“Os laços de sangue não criam forçosamente os liames entre os Espíritos.

[...]

Há, pois, duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corpóreos. As primeiras são duráveis e se fortalecem pela purificação perpetuando-se no mundo dos Espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual.”

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

A FAMÍLIA CORPORAL E A FAMÍLIA ESPIRITUAL

“Não são, pois, os da consanguinidade e sim os da simpatia e da comunhão de pensamentos, que prendem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações.”

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. XIV, item 8.

Os Espíritos que a analogia dos gostos, a identidade do progresso moral e a afeição induzem a reunir-se formam famílias. Esses mesmos Espíritos, em suas migrações terrenas, se buscam, para se gruparem, como o fazem no espaço, originando-se daí as famílias unidas e homogêneas.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. XIV, item 9.

ATIVIDADE

Grupo 1

- Correlacione a formação da parentela corporal com o princípio doutrinário da pluralidade das existências e da justiça da reencarnação.
- Podemos dizer que a família corporal é nosso primeiro exercício de vida em sociedade? Explique.
- Como devemos agir perante a família corporal de modo a ser ela, também, parte da nossa família espiritual?

ATIVIDADE

Grupo 2

- Como se constrói a parentela espiritual?
- É necessário convivência prévia para construirmos a família espiritual?
- Que ensinamento Jesus quis transmitir ao dizer: “Eis aqui meus verdadeiros irmãos” e “Eu vos tenho como a minha família”?

A FAMÍLIA

CÉLULA FUNDAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

“A família não seria a parentela, mas a parentela converter-se-á, mais tarde, nas santas expressões da família.”

XAVIER, F.C. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 62.